

# DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS DE MERKEL EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NO CEARÁ

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Kevyn Alisson Nascimento Gurgel, Markus Andret Cavalcante Gifoni, Ismael Gomes Fernandes, Irapuan Teles de Araujo Filho, Ricardo Sammuel Moura Lima, Marcelo Leite Vieira Costa

**INTRODUÇÃO** O carcinoma de células de Merkel (CCM) é um raro tipo de neoplasia cutânea de origem neuroendócrina. O principal fator de risco para sua ocorrência é a exposição crônica à luz solar, afetando principalmente indivíduos idosos de pele clara. É frequentemente assintomática, favorecendo diagnósticos em estágios mais avançados e com pior prognóstico. **OBJETIVOS** Descrever o perfil dos pacientes acompanhados por CCM em centro de referência em oncologia no Ceará. **METODOLOGIA** Estudo retrospectivo, transversal, em pacientes com imunohistoquímica indicando CCM em centro de oncologia no Ceará entre 2011 e 2021. 8 pacientes foram excluídos por perda de seguimento e 25 incluídos na presente análise. **RESULTADOS** Do total de pacientes, 32% (n=8) eram do sexo feminino e 68% (n=17) do sexo masculino. A idade média no momento do diagnóstico foi 76.3 anos. Todos os pacientes (n=25) foram submetidos à imunohistoquímica confirmando o diagnóstico de CCM. A principal forma de diagnóstico foi por excisão cirúrgica da lesão (72%; n=18), seguida de biópsia incisional (24%, n=6) e um paciente com diagnóstico por linfadenectomia inguinal (4%; n=1). As topografias mais comuns das lesões foram: membros inferiores (40%; n=10), cabeça e pescoço (36%; n=9), membros superiores (12%; n=3), abdome (8%; n=2), tórax (4%; n=1) e dorso (4%, n=1). 24 pacientes foram avaliados quanto ao estágio no momento do diagnóstico: o mais comum foi o estágio IV (33%; n=8), seguido dos estágios II (29%; n=7), III (25%; n=6) e I (12%; n=3). **CONCLUSÃO** O presente estudo apresentou concordância com a literatura em relação à maior frequência de CCM no sexo masculino e em indivíduos idosos. As topografias mais comuns descritas na literatura são em áreas com maior exposição à luz solar, como face e extremidades, dados que também vão ao encontro dos nossos achados. No presente estudo, o diagnóstico se deu em estágios mais avançados, o que levanta a hipótese de falha no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Oncologia. Carcinoma de Célula de Merkel. Neoplasias Cutâneas.